



Balanço do setor de meios
eletrônicos de pagamento
3º TRIMESTRE DE 2021

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 3T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

CENÁRIO / PROJEÇÃO 2022

CENÁRIO ECONÔMICO

	2020	2021*	2022*
PIB MUNDO	-3,3%	5,4%	4,3%
PIB BRASIL	-4,1%	4,9%	1%
SELIC (FIM DE PERÍODO)	2% a.a.	9,25% a.a.	11% a.a.
IPCA	4,52%	9,3%	4,6%
DESEMPREGO (MÉDIA ANUAL)	13,5%	13,2%	11,7%

Fim das medidas restritivas em combate à pandemia, sem retrocessos no processo de abertura, será um importante suporte para uma recuperação econômica mais consistente.

Boletim Focus reduziu estimativa média de crescimento do PIB para 4,9% em 2021 (na última apresentação, era de 5,3%).

CENÁRIO ECONÔMICO

MUNDO

Apesar das pressões sobre custos – gargalos na oferta de insumos – e das restrições energéticas estarem pressionado a inflação mundial, a expectativa para a economia global segue sendo de forte recuperação em 2022.

BRASIL

Fim das medidas restritivas, com impacto principalmente no setor de serviços, deve melhorar as condições do mercado de trabalho no final deste ano e no decorrer do próximo.

INFLAÇÃO

Choques relacionados à pandemia, como crise de oferta nas cadeias de comércio global, alta nos preços das commodities, além dos choques nos preços da energia, tensionam as expectativas para a inflação nos próximos meses.

SELIC

Para tentar trazer a inflação para o centro da meta, o Banco Central deverá adotar uma postura monetária mais agressiva, com a taxa Selic podendo terminar 2022 em dois dígitos.

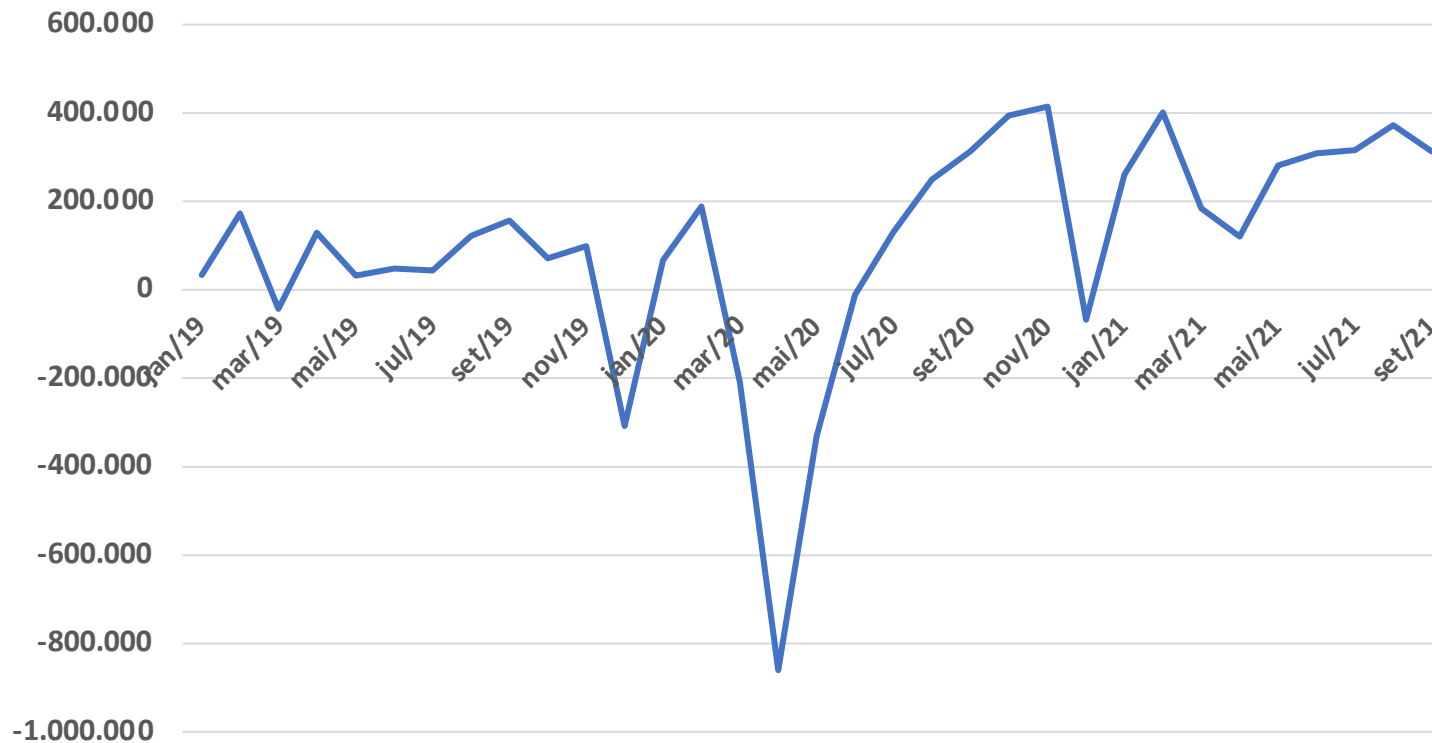
Cenário adverso:

- Riscos inflacionários, somados a doses maiores de contração monetária, além da dificuldade de convergência do mercado de trabalho ao nível pré-pandemia, podem tornar o cenário para 2022 mais desafiador.
- Instabilidades geradas pelo quadro político-eleitoral.

CENÁRIO ECONÔMICO

CRIAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO FORMAIS

* SALDO (ADMITIDOS - DESLIGADOS)



Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência (Caged), o Brasil gerou, no acumulado de 2021, até setembro, saldo positivo de 2,56 milhões de novos postos de trabalho no mercado formal.

Em 2021, o País vem criando em média quase 300 mil novas vagas por mês no mercado formal, com a normalização da mobilidade urbana sendo fundamental para a recuperação da economia e do mercado de trabalho.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 3T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

CENÁRIO / PROJEÇÃO 2022

BALANÇO 3T21

VALOR TRANSACIONADO

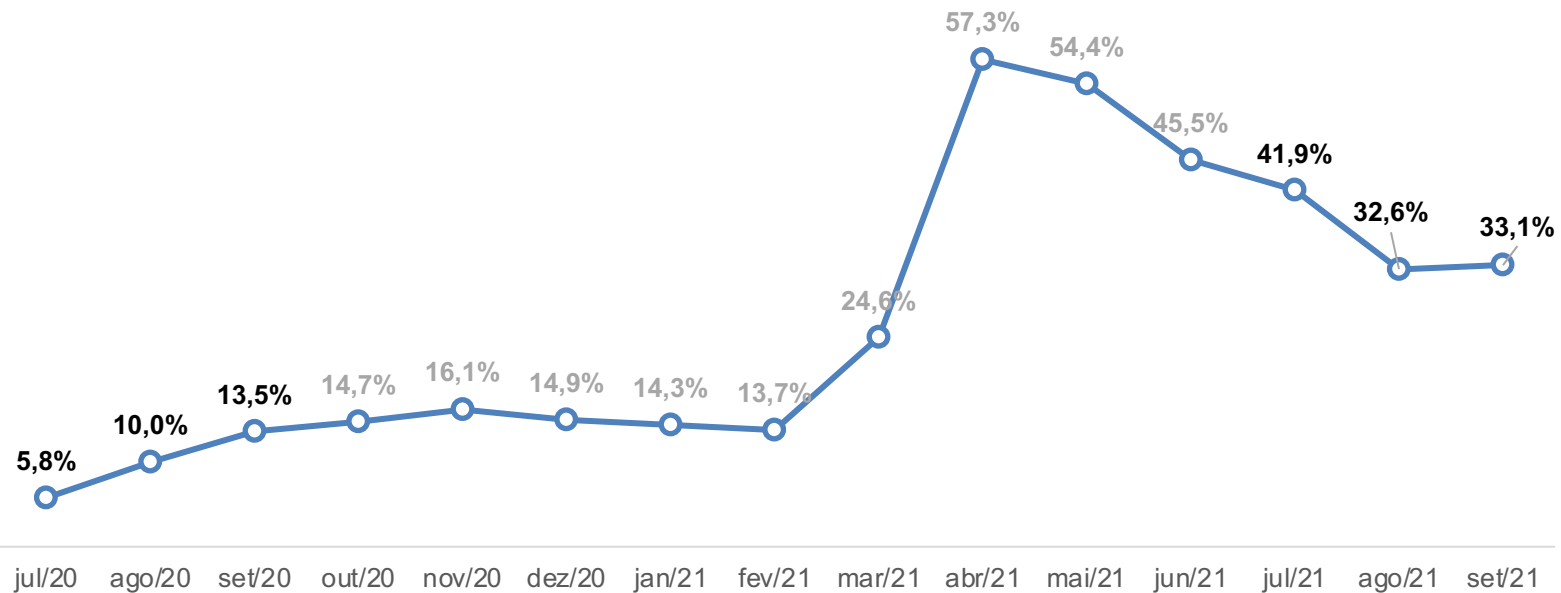


Setor de cartões encerra o 3T21 com crescimento de 35,8%.

Se incluído o valor oriundo do auxílio emergencial transacionado por meio do cartão de débito (R\$ 2,4 bilhões no 3T21), o crescimento total foi de 28,1% (comparado com o 3T20, em que o valor do auxílio foi de R\$ 32 bilhões).

BALANÇO 3T21

VALOR TRANSACIONADO (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

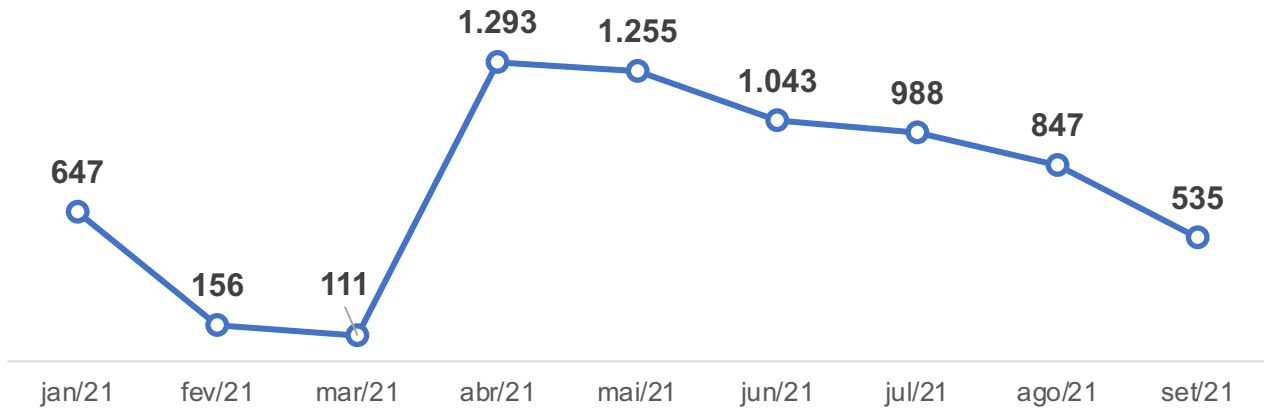


Setor segue beneficiado pelo avanço do consumo de bens e, principalmente, de serviços, impactado pela redução das medidas restritivas.

Importante salientar o impacto estatístico no trimestre em função da base baixa de comparação do mesmo período do ano passado.

BALANÇO 3T21

AUXÍLIO EMERGENCIAL (R\$ MILHÕES)



Meios de pagamento digitais movimentam R\$ 2,4 bilhões provenientes do auxílio emergencial no 3T21.

No acumulado do ano, são quase R\$ 7 bilhões movimentados pelos consumidores.

BALANÇO 3T21

QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES



Brasileiros fizeram 8,2 bilhões de transações com cartões no 3T21, o equivalente a quase 63 mil pagamentos por minuto.

No acumulado de janeiro a setembro, foram 21,8 bilhões de transações.

BALANÇO 3T21

CROSS BORDER (VALOR TRANSACIONADO E VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

Gastos de brasileiros no exterior

US\$ 922,3 mi (+56,2%)

R\$ 4,8 bi (+51,9%)

Gastos de estrangeiros no Brasil

US\$ 598,9 mi (+78,8%)

R\$ 3,1 bi (+73,9%)

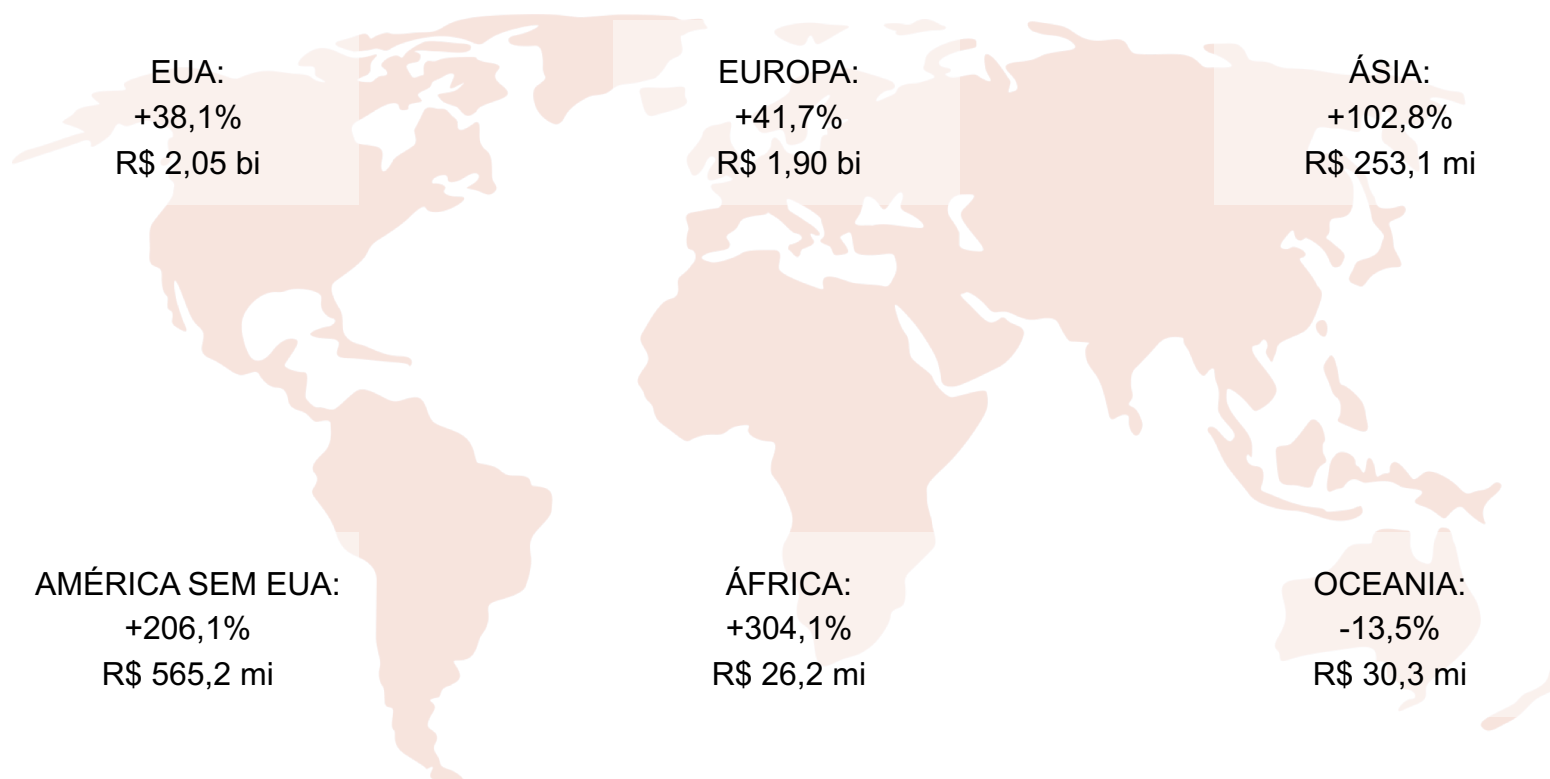
Câmbio Médio R\$/US\$:

- 3T20 – R\$ 5,38
- 3T21 – R\$ 5,23

Gastos de brasileiros no exterior utilizando cartões apresentaram crescimento consistente ao longo do 3º trimestre, apesar de um patamar de câmbio pouco atrativo para transações em moeda estrangeira.

BALANÇO 3T21

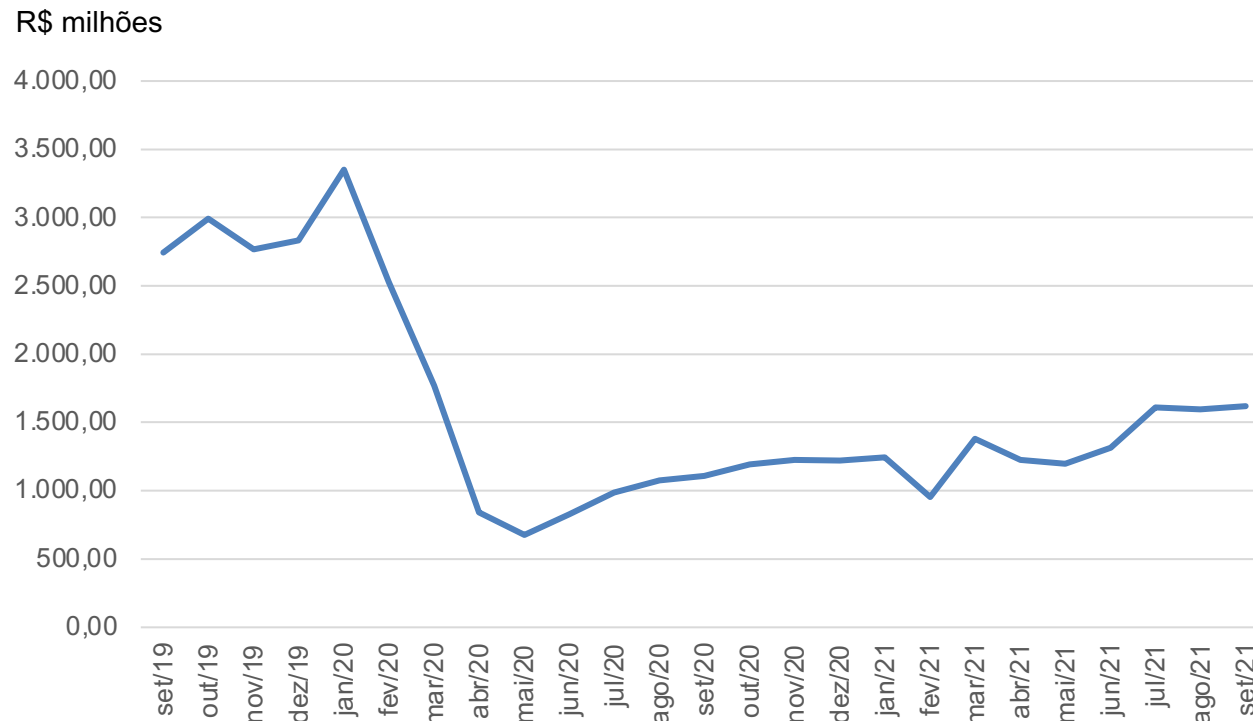
CROSS BORDER (VALOR TRANSACIONADO E VARIAÇÃO ANUAL - YoY)



Gastos de brasileiros nos Estados Unidos e na Europa somaram R\$ 3,9 bilhões no 3T21, crescimento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇO 3T21

CROSS BORDER (VALOR TRANSACIONADO POR BRASILEIROS NO EXTERIOR) CARTÃO DE CRÉDITO



Apesar do crescimento dos gastos de brasileiros no exterior, o montante despendido no trimestre representa cerca de 50% do que foi gasto no mesmo período de 2019, antes da pandemia.

3T21 – R\$ 4,82 bi

3T19 – R\$ 8,81 bi

BALANÇO 3T21

ESTIMATIVAS 4T21

PRODUTO INTERNO BRUTO	CONSUMO DAS FAMÍLIAS	PROJEÇÃO 2021
<p>PARTICIPAÇÃO DOS CARTÕES NO PIB:</p> <p>2020: 31,3%</p> <p>2021: 34%</p>	<p>PARTICIPAÇÃO DOS CARTÕES NO CONSUMO DAS FAMÍLIAS:</p> <p>2020: 49%</p> <p>2021: 54%</p>	<p>CRESCIMENTO DO SETOR NO 3T21 E BOAS PERSPECTIVAS NO INÍCIO DO 4T21 ELEVAM EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO EM 2021 DE 24% PARA ALGO MAIS PRÓXIMO DE 30%</p>

Cartões respondem por um terço da soma de todos os bens e serviços produzidos no País (PIB).

Mais da metade (54%) dos gastos das famílias com bens e serviços já são pagos com meios digitais.

60% é a expectativa para a participação dos cartões nos gastos das famílias em 2022.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 3T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

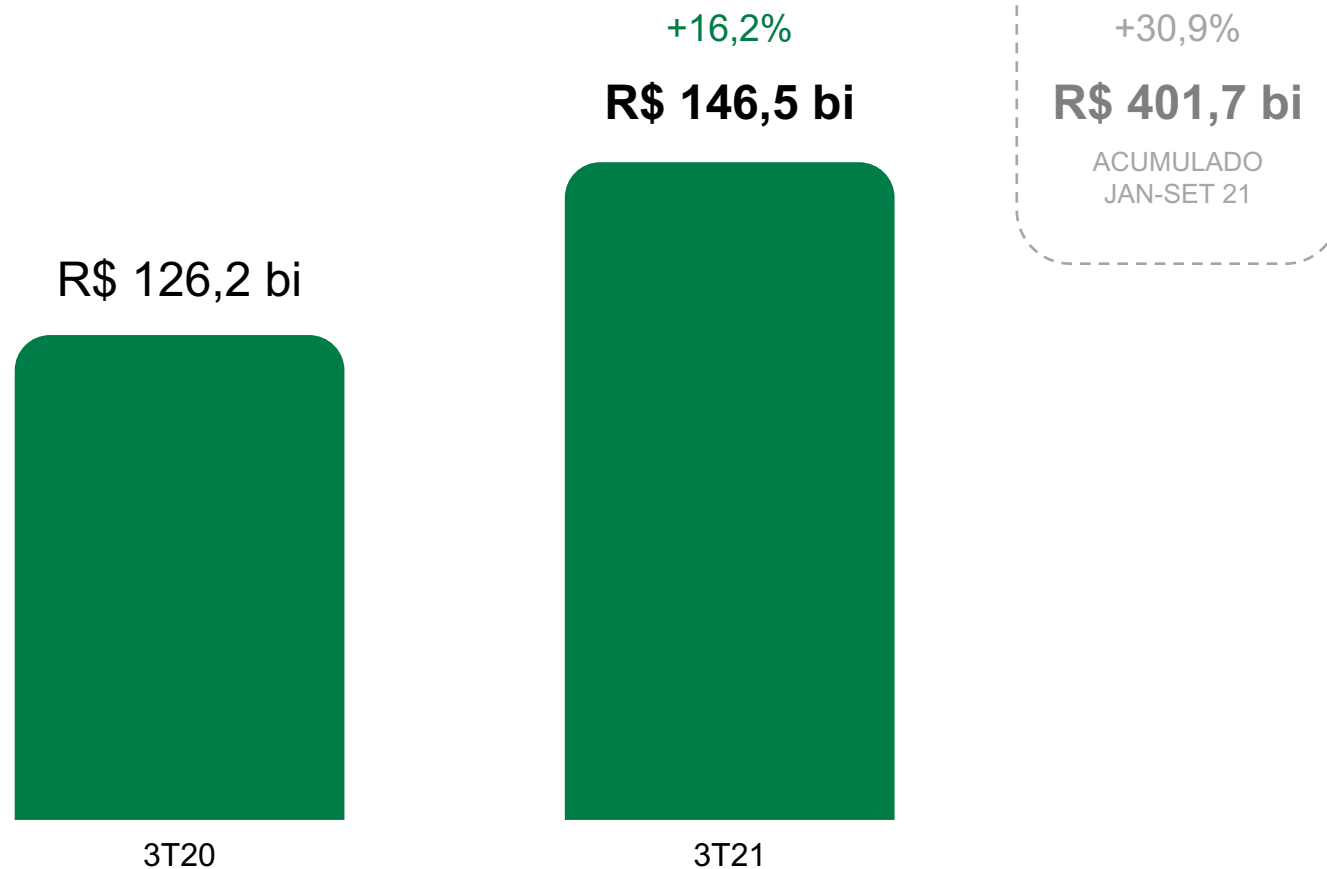
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

CENÁRIO / PROJEÇÃO 2022

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

COMPRAS NÃO PRESENCIAIS



Compras remotas com cartão sobem 16,2% no trimestre, movimentando um total de R\$ 146,5 bilhões.

Cartão de crédito:

R\$ 141,1 bi (+41,7%)

Cartão de débito:

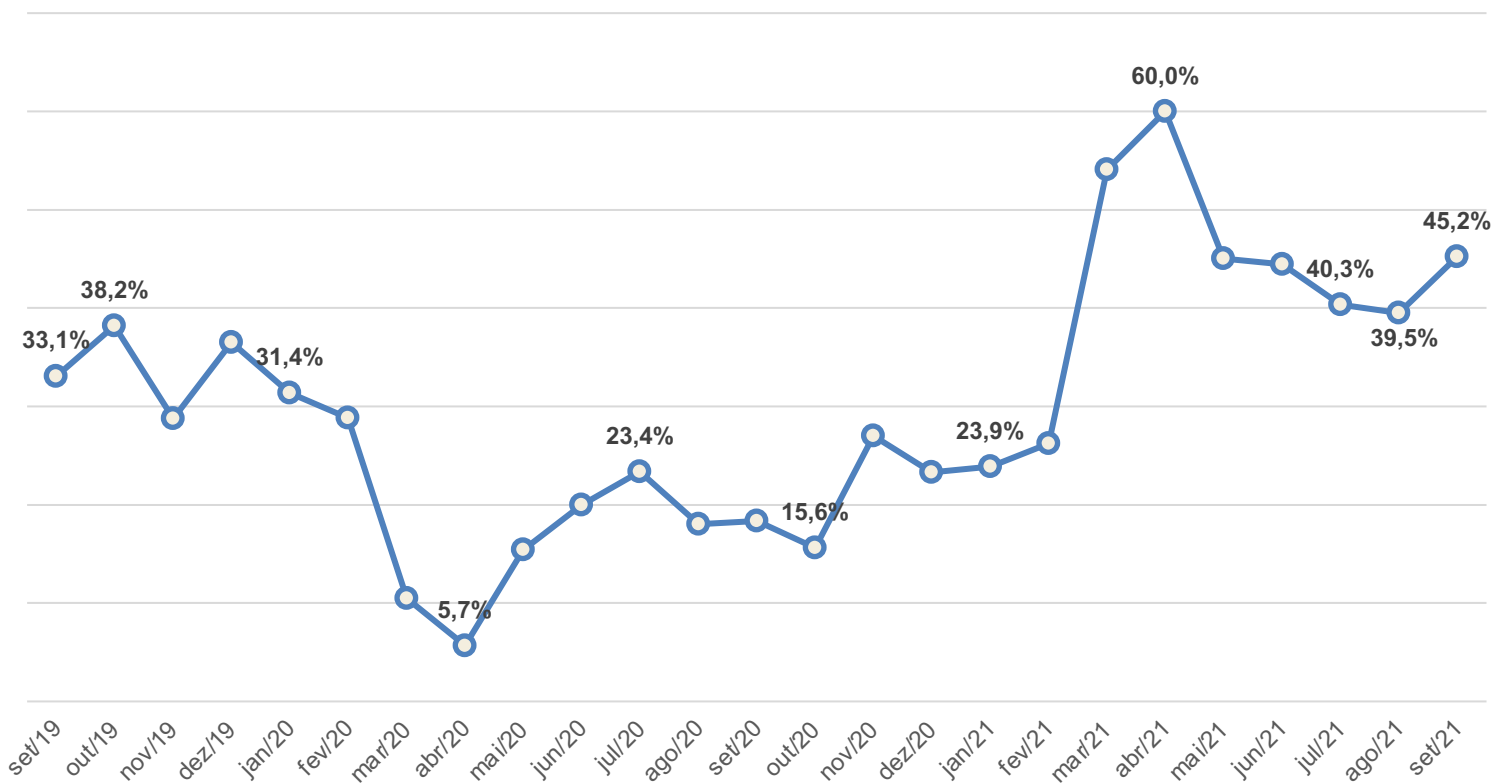
R\$ 3,8 bi (-85,3%)

Cartão pré-pago:

R\$ 1,7 bi (+69,2%)

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

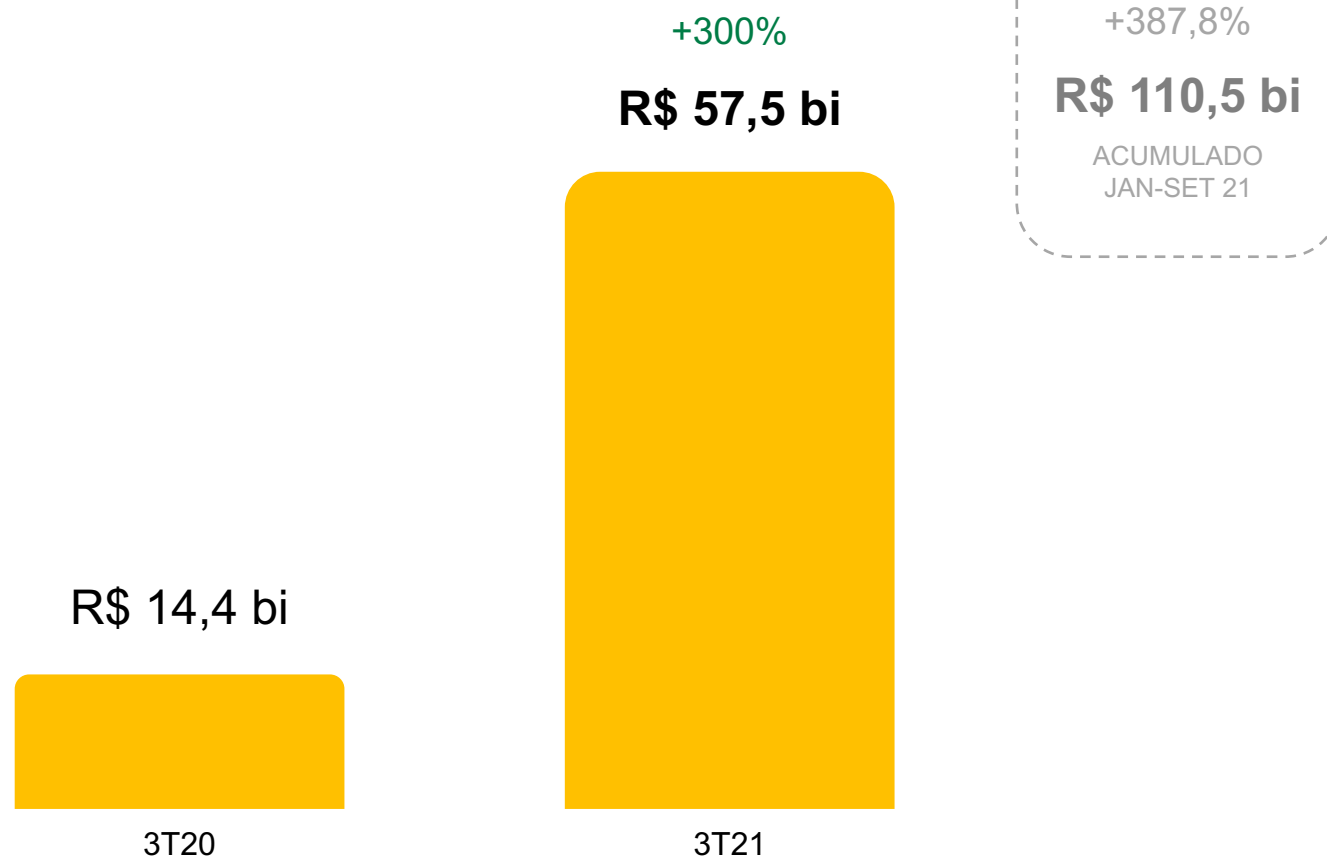
COMPRAS NÃO PRESENCIAIS (CARTÃO DE CRÉDITO) VARIÇÃO ANUAL DO VALOR TRANSACIONADO



Volume financeiro das transações não presenciais continuou a crescer ao longo do 3T21 em patamares superiores ao período pré-pandemia, mesmo com a normalização da circulação de pessoas – novos hábitos de compra entre os brasileiros.

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO



Modalidade de pagamento por aproximação cresce 300% e movimenta R\$ 57,5 bilhões.

Cartão de crédito:

R\$ 32,1 bi (+568,1%)

Cartão de débito:

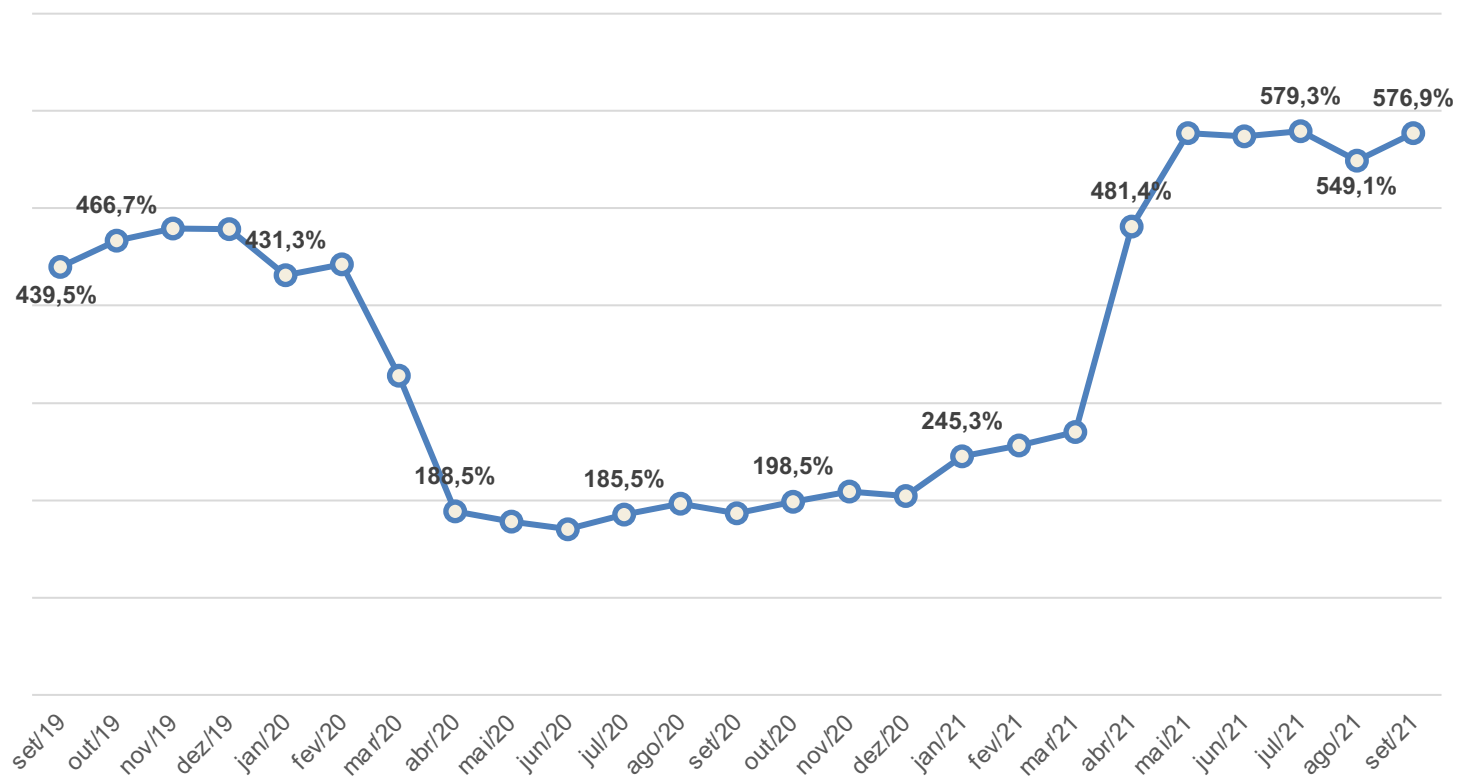
R\$ 16,9 bi (+89,1%)

Cartão pré-pago:

R\$ 8,5 bi (+1.234%)

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO (CARTÃO DE CRÉDITO) VARIÇÃO ANUAL DO VALOR TRANSACIONADO



Brasileiro adotou a modalidade de pagamento por aproximação, principalmente pela comodidade e segurança na hora de pagar sua compras presencialmente.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 3T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

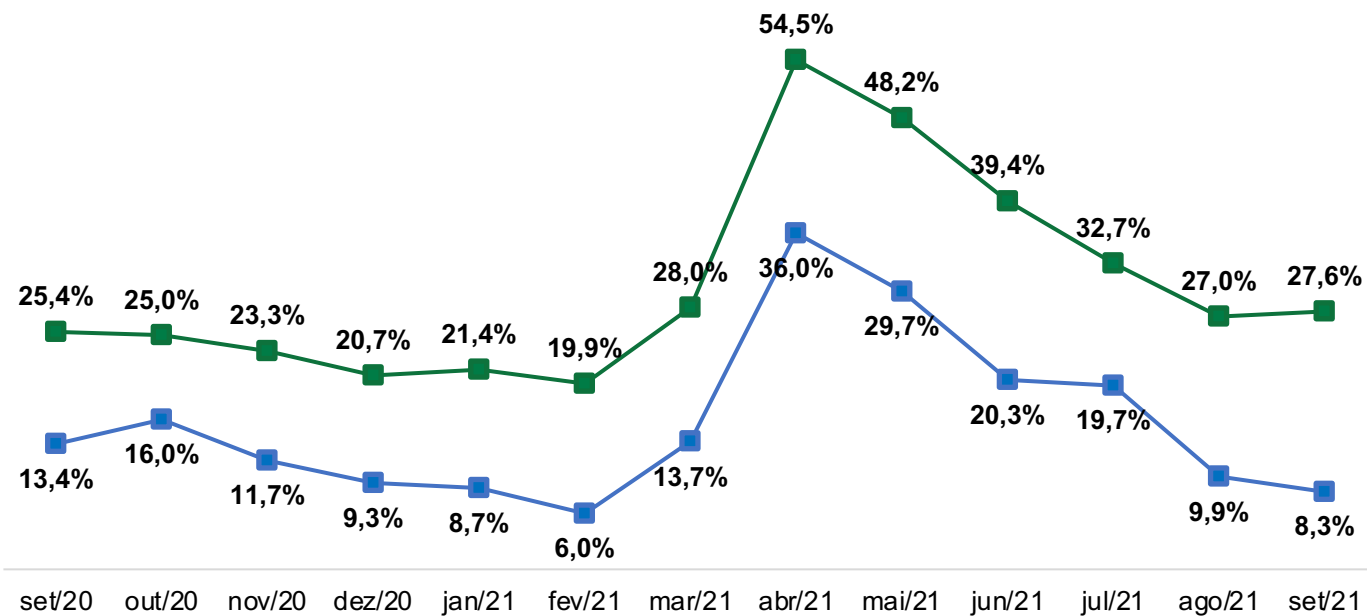
CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

CENÁRIO / PROJEÇÃO 2022

ANÁLISE SETORIAL

COMÉRCIO / VAREJO

RECEITA NOMINAL (VARIÇÃO ANUAL - YoY)



COMÉRCIO - CARTÕES (ABECS)

INCLUI CRÉDITO, DÉBITO E PRÉ-PAGO

COMÉRCIO RESTRITO (IBGE)*

INCLUI TODOS OS MEIOS DE PAGAMENTO

Dados do 3T21 evidenciam a manutenção da recuperação do consumo das famílias em linha com a redução gradual das medidas restritivas.

ANÁLISE SETORIAL

COMÉRCIO / VAREJO ANÁLISE

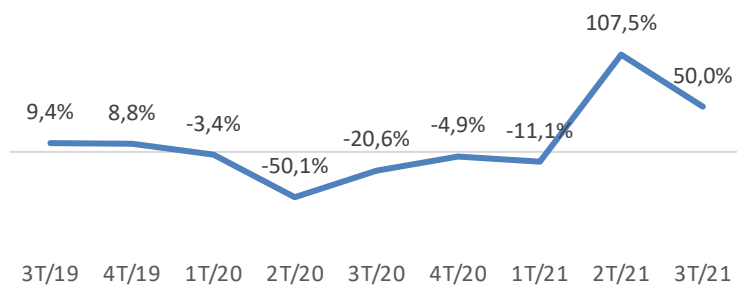
- Volume financeiro transacionado no Comércio / Varejo (Abecs) cresceu 29% no 3º trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Enquanto o varejo restrito, fonte IBGE, perdeu intensidade ao longo do 3T21, os pagamentos digitais no varejo mostram resiliência, com a manutenção do movimento de substituição de meios de pagamento apoiado no bom posicionamento no quesito segurança frente aos consumidores.
- Avanço entre os segmentos tem sido bastante heterogêneo, com atividades mais sensíveis à renda se recuperando de forma mais lenta. Exemplo: segmento de “Artigos domésticos e uso pessoal, para escritório, eletroeletrônicos e informática” perdeu fôlego após reduções no valor do auxílio emergencial (redução de R\$ 395 bi, em 2020, para R\$ 68 bi, em 2021).
- Setor de “Tecido, vestuário e calçados”, atividade bastante afetada no início da pandemia, foi o destaque do trimestre com alta de 50%, segundo trimestre consecutivo de crescimento, na esteira da maior flexibilização do isolamento social.
- Varejo alimentício, segmento pouco afetado na pandemia, continua a apresentar crescimentos consistentes.
- Manutenção do processo de reformulação das estratégias de vendas no comércio, com a adaptação para vendas pela internet, continuará a ser um importante vetor de crescimento em 2022.

ANÁLISE SETORIAL

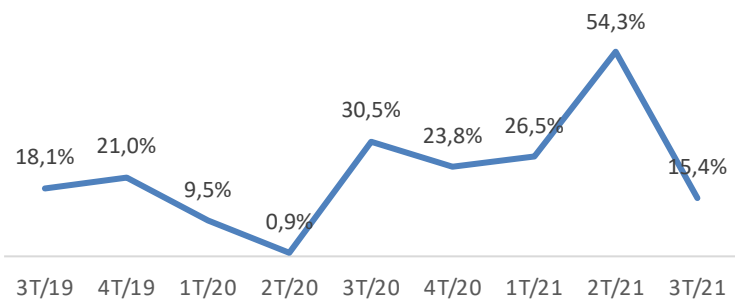
COMÉRCIO / VAREJO

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

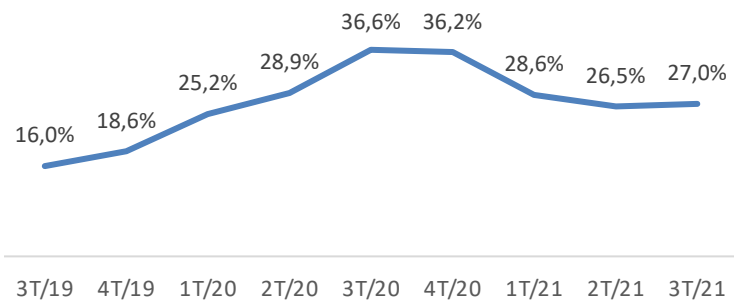
Tecidos, vestuário e calçados



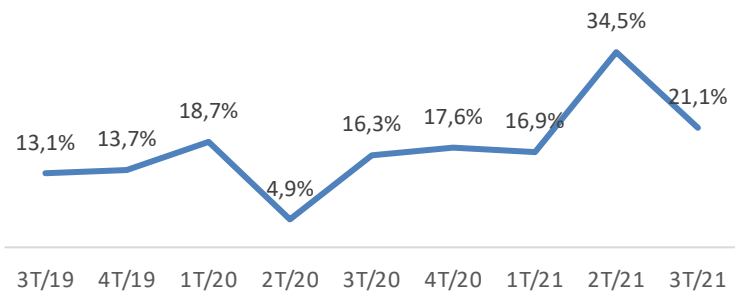
Artigos domésticos e uso pessoal, para escritório, eletroeletrônicos e informática



Varejo alimentício



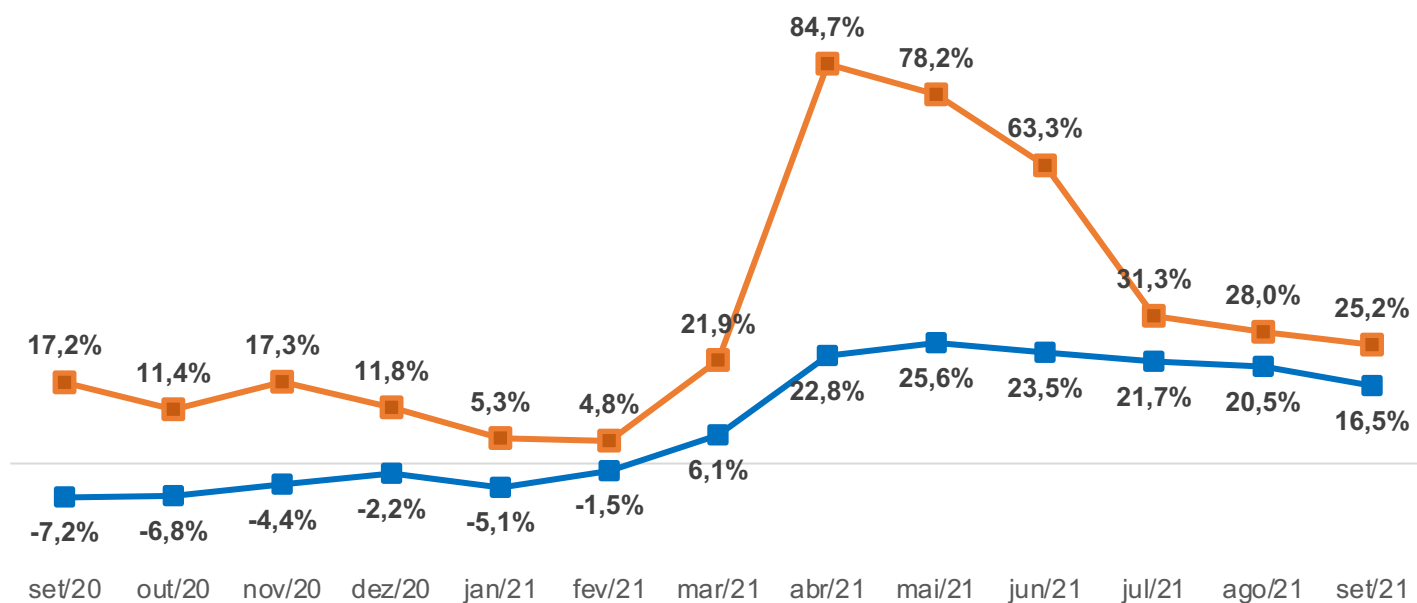
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos



ANÁLISE SETORIAL

SETOR DE SERVIÇOS

RECEITA NOMINAL (VARIÇÃO ANUAL - YoY)



SERVIÇOS - CARTÕES (ABECS)
INCLUI CRÉDITO, DÉBITO E PRÉ-PAGO



SERVIÇOS (IBGE)*
INCLUI TODOS OS MEIOS DE PAGAMENTO



ANÁLISE SETORIAL

SETOR DE SERVIÇOS ANÁLISE

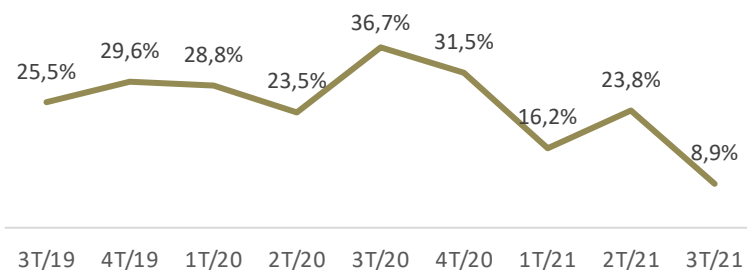
- Volume financeiro transacionado com cartões no setor de serviços cresceu 28% no terceiro trimestre de 2021, acumulando no ano, até setembro, expansão de 33%.
- Resultado do setor foi puxado, em especial, pela recuperação de “Turismo e Entretenimento”, que acumulou ganhos de 73,6% no período, apoiado no maior fluxo de passageiros, resultado da maior flexibilização das medidas restritivas, tanto no Brasil quanto no mundo.
- Serviços de caráter básico e não presencial, como educação, telecomunicações, energia elétrica, água e gás, continuam tendo participação importante na sustentação do setor ao longo da pandemia.
- Destaque também para “Outros Serviços e Profissionais Liberais”, que inclui serviços domésticos, atividades de estética e salões de beleza, em que há maior concentração de serviços prestados de forma presencial.
- Abertura da economia deve direcionar parte importante da renda, que antes estava concentrada no comércio, também em direção ao consumo de serviços em 2022.

ANÁLISE SETORIAL

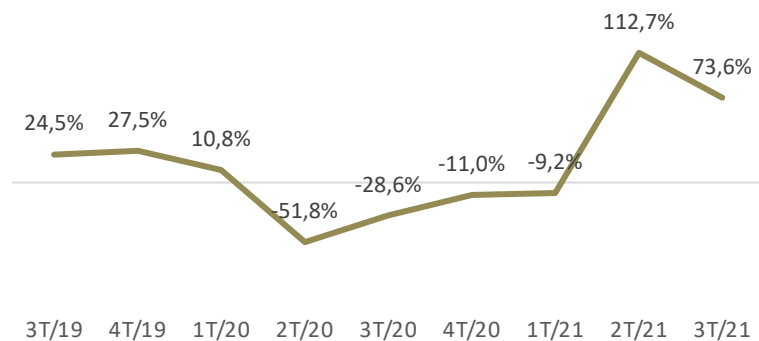
SETOR DE SERVIÇOS

RECEITA NOMINAL (VARIAÇÃO ANUAL - YoY)

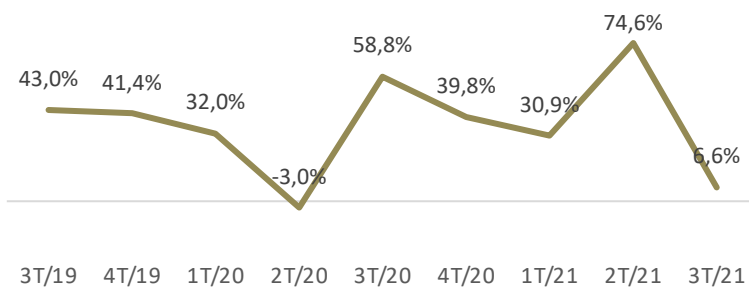
Serviços básicos (educação, saúde e serviços básicos)*



Turismo e entretenimento



Outros serviços e profissionais liberais**



Fonte: Abecs. *Inclui atividade médica e odontológica, educação, telecomunicações, energia elétrica, água e gás. **Inclui serviços como pintura, construção, domésticos, manutenção e reparação, atividades de estética e serviços financeiros.

ANÁLISE REGIONAL

VISÃO GERAL

- **Norte e Nordeste:** registraram evolução positiva no 3º trimestre, impactada pelo auxílio emergencial – ambas regiões são bastante sensíveis aos programas sociais –, além do avanço na mobilidade e seu impacto na dinâmica do mercado de trabalho.
- **Sul e Centro-Oeste:** a rentabilidade gerada pelo agronegócio – cotações elevadas dos principais produtos agrícolas – produz demanda em outras atividades, favorecendo duas das regiões com maior vocação agrícola.
- **Sudeste:** redução das medidas restritivas contribuiu para a evolução das vendas do comércio e, principalmente, do setor de serviços na região.

Apesar das particularidades das estruturas econômicas, observa-se pouca discrepância nas trajetórias regionais durante o 3T21, com sinais claros de continuidade da recuperação econômica.

ANÁLISE REGIONAL

SUL

Valor transacionado (3T21)

R\$ 97,1 bilhões

Var.: +30,6% (3T21)

Var.: +14,9% (3T20)



ANÁLISE REGIONAL

SUDESTE

Valor transacionado (3T21)
R\$ 419,3 bilhões

Var.: +26,1% (3T21)
Var.: +19,8% (3T20)



ANÁLISE REGIONAL

CENTRO-OESTE

Valor transacionado (3T21)

R\$ 54,8 bilhões

Var.: +30,8% (3T21)

Var.: +19,3% (3T20)



ANÁLISE REGIONAL

NORDESTE

Valor transacionado (3T21)
R\$ 85,2 bilhões

Var.: +31,9% (3T21)
Var.: +14,9% (3T20)



ANÁLISE REGIONAL

NORTE

Valor transacionado (3T21)
R\$ 27,4 bilhões

Var.: +29,2% (3T21)
Var.: +33,6% (3T20)



AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 3T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

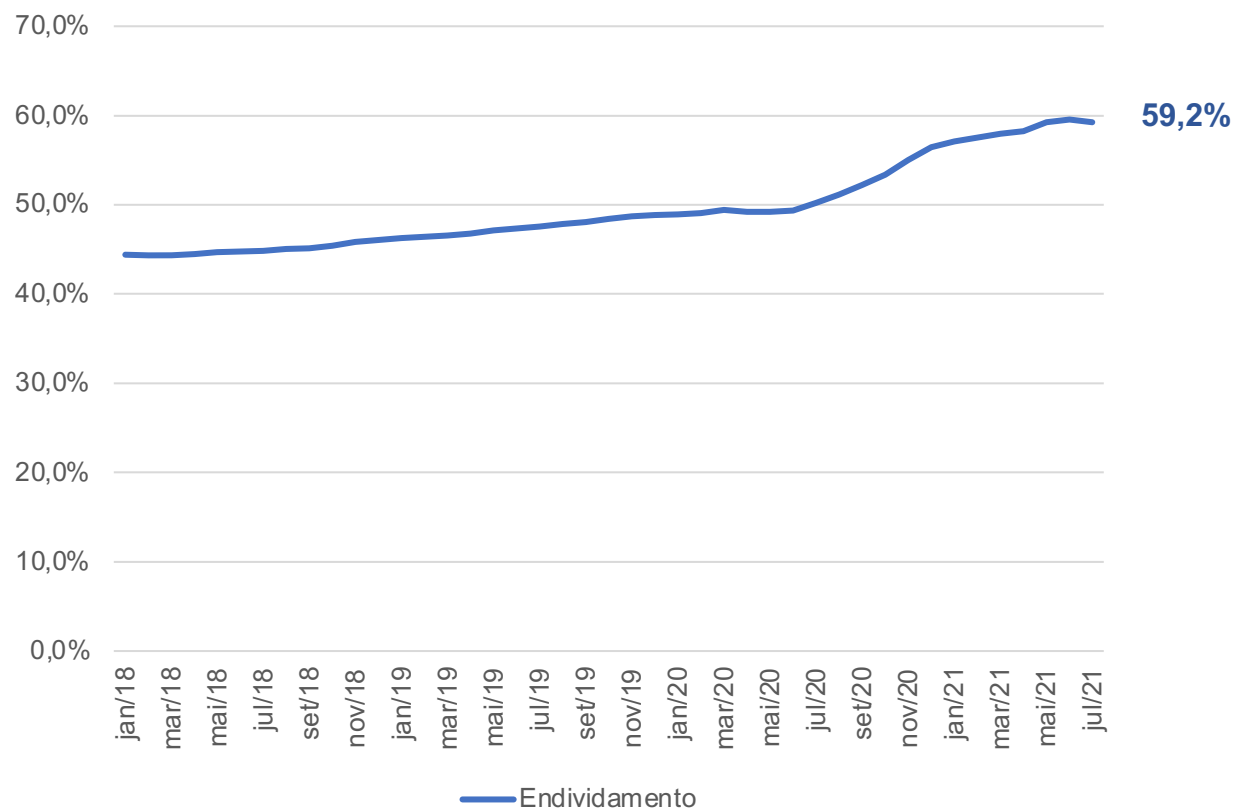
ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

CENÁRIO / PROJEÇÃO 2022

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



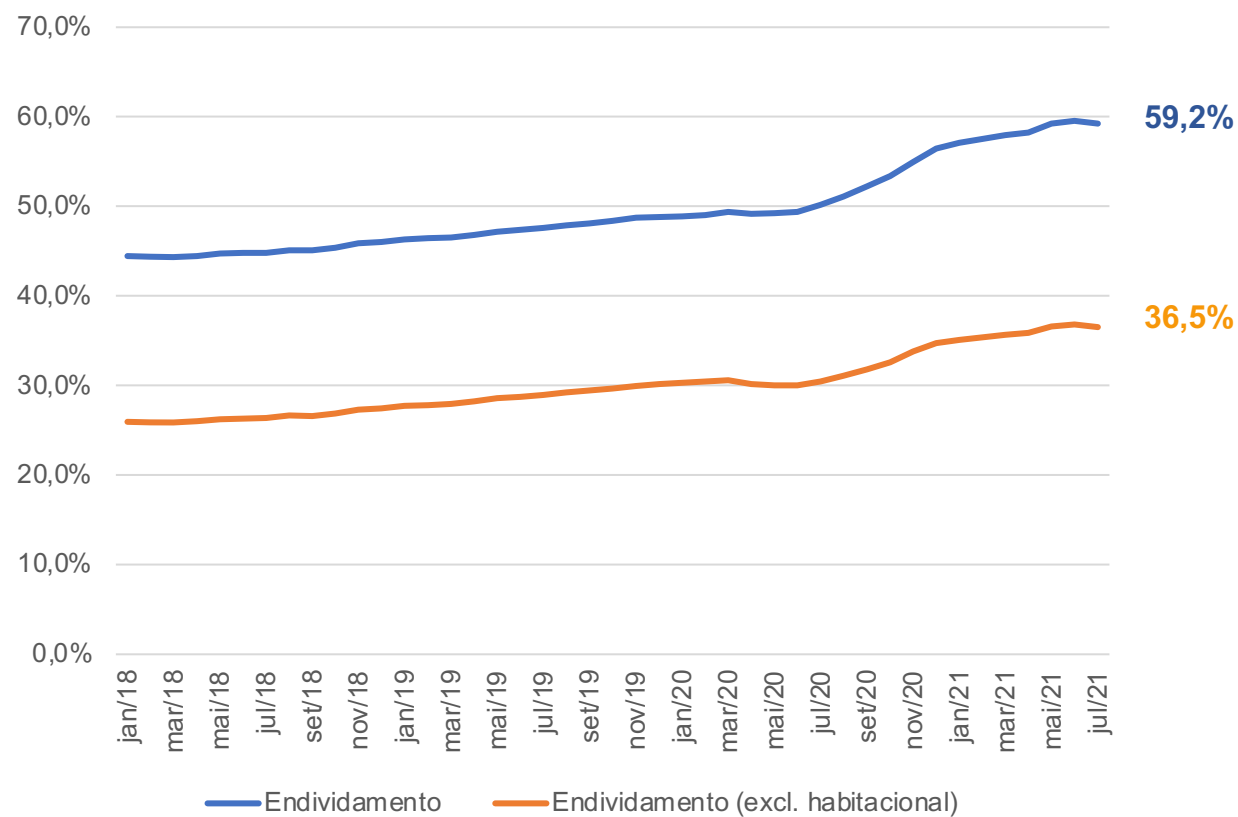
Segundo o BC, endividamento das famílias segue trajetória de alta e, em julho, chegou a 59,2% da renda acumulada em 12 meses.

Efeito da pandemia na economia, com impacto no desemprego e na renda, pressiona as dívidas das famílias nos últimos 12 meses.

Endividamento: saldo das dívidas das famílias (crédito a pessoa física) no mês de referência versus a renda acumulada em 12 meses, definida pela Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD).

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



Segmento responsável pela maior parte desse endividamento é o de crédito imobiliário. Excluída essa linha, o endividamento passa a ser de 36,5%.

Crescimento do endividamento nos últimos 12 meses foi em grande medida puxado pelo crédito imobiliário e o crédito pessoal (consignado e não consignado).

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

	jul/20		jul/21		Participação nos últimos 12 meses
	Volume	Part. (%)	Volume	Part. (%)	
Financ. Imobiliários	674.080	41,5%	768.742	40,9%	▼
Consignado	404.377	24,9%	484.096	25,8%	▲
Aquisição de veículos	205.767	12,7%	229.749	12,2%	▼
Não consignado	137.208	8,5%	177.870	9,5%	▲
Composição de dívidas	53.995	3,3%	59.164	3,1%	▼
Rotativo (Cartão)	40.839	2,5%	38.780	2,1%	▼
Parcelado (Cartão)	24.079	1,5%	27.037	1,4%	▼
Outros	83.347	5,1%	93.233	5,0%	▼
TOTAL	1.623.692	100,0%	1.878.671	100,0%	

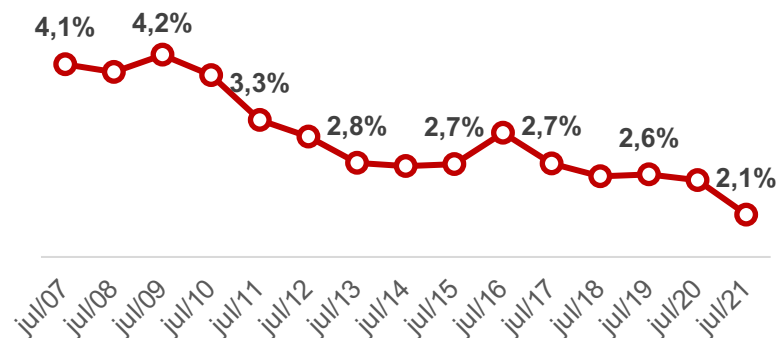
Crédito imobiliário representou 40,9% do total de dívidas das famílias brasileiras, enquanto o crédito consignado (+0,9 p.p.) e o não consignado (+1,0 p.p.) foram as linhas que mais ganharam participação nos últimos 12 meses.

Cartão de crédito rotativo perdeu 0,4 p.p. de participação, representando apenas 2,1% do estoque total, menor patamar da série histórica do Banco Central.

Segundo o BC, não são incluídas no cálculo dos indicadores de endividamento as operações de **crédito rural** e com recursos do **BNDES** porque são relacionadas à atividade produtiva (investimento). Já as operações de **cartão de crédito à vista e parceladas sem juros** não são incluídas por serem mais bem caracterizadas, na ótica do consumidor, como instrumento de pagamento (não de crédito), por não terem incidência de juros.

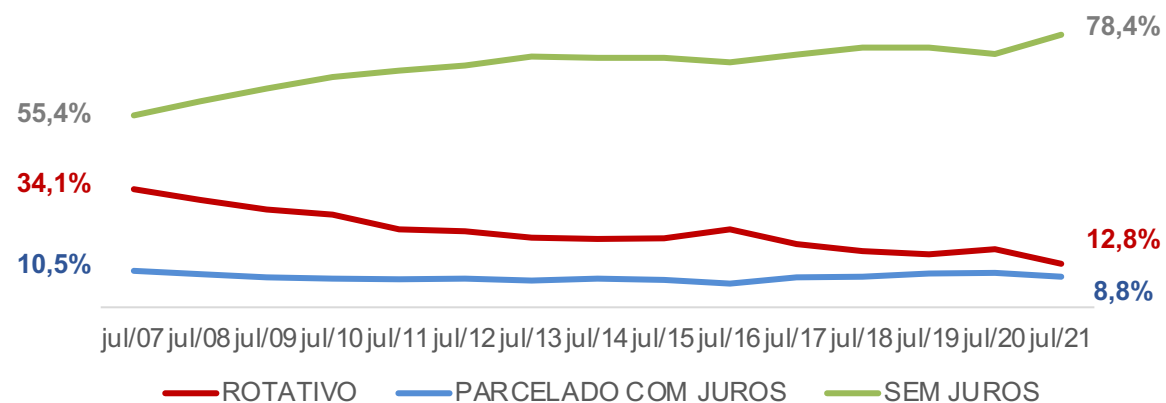
CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

PARTICIPAÇÃO DO ROTATIVO NO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS



Participação do rotativo do cartão no endividamento das famílias vem caindo paulatinamente no decorrer dos anos, bem como sua participação no saldo da carteira – cartão de crédito.

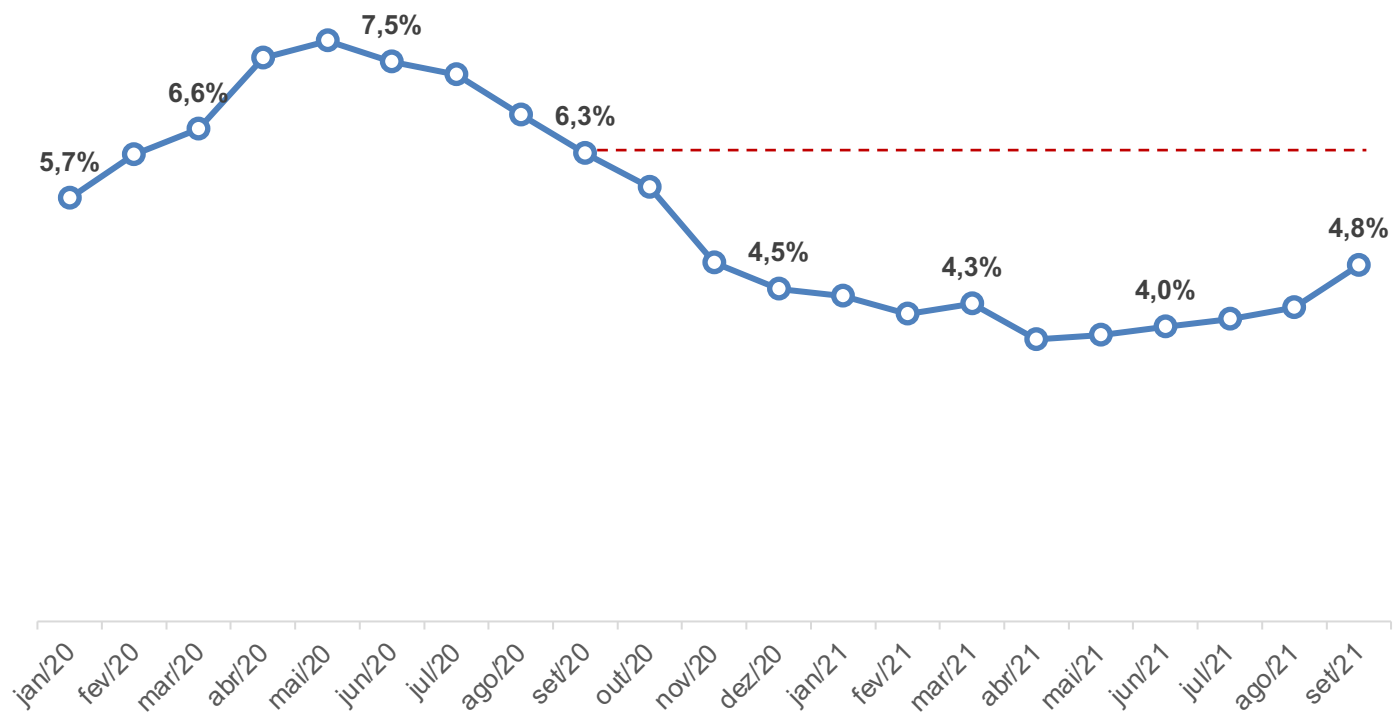
PARTICIPAÇÃO DO ROTATIVO NO SALDO DA CARTEIRA – CARTÃO DE CRÉDITO



Fonte: Banco Central (operações sem juros somam tanto as compras à vista quanto a modalidade parcelado sem juros)

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

INADIMPLÊNCIA CARTÃO DE CRÉDITO



Baixo índice de inadimplência e recuperação do mercado de trabalho criam ambiente propício para manutenção do crescimento das transações com cartão.

Setor trabalha para a expansão saudável do saldo da carteira de cartão de crédito, para que os níveis de inadimplência se mantenham em 2022.

AGENDA

CENÁRIO ECONÔMICO

BALANÇO 3T21

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

ANÁLISE SETORIAL / REGIONAL

CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO

CENÁRIO / PROJEÇÃO 2022

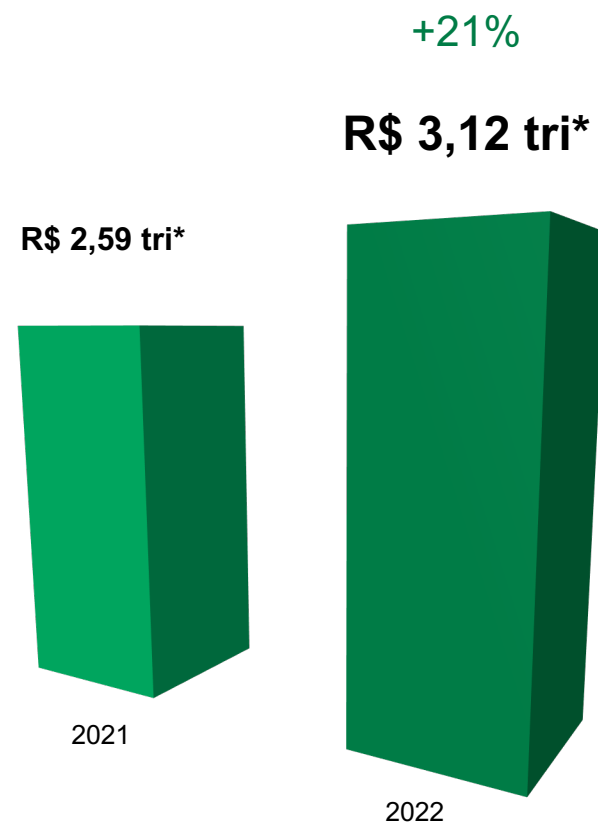
CENÁRIO 2022

- **MUNDO:** riscos de descontrole da pandemia na economia global estão cada vez mais mitigados, mostrando que a vacinação foi uma estratégia efetiva para a recuperação econômica mais rápida.
- **BRASIL:** com o fim das restrições de circulação, os vetores de crescimento da economia passam pelo consumo das famílias, sustentado pela gradual melhora no mercado de trabalho, além da expansão do mercado de crédito.
- **AUXÍLIO BRASIL:** a discussão para a criação do novo programa nos moldes do Bolsa Família poderá ser um importante apoio para a recuperação do consumo das famílias.
- **CARTÃO DE CRÉDITO:** concessões de crédito nos cartões deverão permanecer em patamares elevados, favorecidas pelos baixos índices de inadimplência e pela própria recuperação econômica, com melhora nos indicadores do mercado de trabalho.
- **E-COMMERCE:** outro ingrediente benéfico ao desempenho dos cartões é a consolidação do hábito dos brasileiros de fazer parte relevante das suas transações de forma não presencial.
- **PRÉ-PAGO:** consolida-se como um importante meio de pagamento dos brasileiros, devendo fechar 2021 com mais de R\$ 100 bilhões transacionados.
- **DESAFIOS:** crise de oferta, altas nos preços dos combustíveis e os riscos inerentes a questões energéticas pressionam a inflação e impõem desafios para o crescimento.

PROJEÇÃO 2022

VALOR
R\$ 3,12 TRILHÕES

CRESCIMENTO
ENTRE **+20% E +22%**



Setor de cartões deve superar os R\$ 3 trilhões de volume financeiro transacionado por meio dos pagamentos digitais.

Consumo das famílias e recuperação gradual do setor de serviços aos níveis pré-pandemia contribuirão de maneira relevante para o desempenho do setor de cartões em 2022.



Obrigado